

Ativação Muscular e Déficit Sensorial Plantar na Hanseníase

Objetivo

Os pesquisadores buscaram observar a relação entre a atividade dos músculos extrínsecos do pé e do tornozelo e o distúrbio sensorial na hanseníase, bem como suas implicações para a deformidade dos pés e a capacidade de caminhar.

Resultados

Diferenças significativas em úlceras plantares e deformidades nos pés foram encontradas no grupo com déficit sensorial plantar. Houve uma forte correlação entre deformidades nos pés e a redução da razão Tibial Anterior-Peroneal (TA/PE). Diferenças significativas nas razões Tibial Anterior-Gastrocnêmio (TA/GA) e TA/PE foram observadas com base nas úlceras plantares, sem diferença significativa nos resultados do teste "Timed Up and Go" (TUG) no grupo com déficit sensorial plantar. Não foi encontrada correlação significativa entre a capacidade de caminhar e as razões TA/GA e TA/PE.

O estudo concluiu que o déficit sensorial plantar e a redução na razão de ativação muscular extrínseca durante a marcha afetam comprovadamente o comprometimento dos pés, mas não foram comprovados como inibidores da capacidade de caminhar.

Participantes e Clínicos

Trinta e três pacientes com hanseníase, sem o uso de dispositivos auxiliares de caminhada e/ou próteses ortóticas, foram incluídos utilizando amostragem consecutiva. Os pesquisadores foram Fitri Anestherita, Ibrahim Agung, Nelfidayani Nelfidayani, Andri Setiawan Kokok e Johanes Putra, todos do Departamento de Medicina Física e Reabilitação, Faculdade de Medicina, Universidade da Indonésia, Hospital Cipto Mangunkusumo, Jakarta, Indonésia.

Métodos

Os pacientes começaram em uma posição sentada e, em seguida, foram solicitados a seguir as instruções dadas pelo examinador. Os pacientes foram instruídos a levantar-se, caminhar três metros, virar-se, voltar para a cadeira e sentar-se. O escore de deformidade do pé foi calculado, e a atividade muscular foi medida usando eletromiografia de superfície (sEMG). A razão de ativação muscular foi calculada como TA/GA e TA/PE. A capacidade de caminhar foi avaliada utilizando o teste TUG. A medição da ativação dos músculos extrínsecos do pé durante a marcha foi realizada usando o Neurotrac Myoplus 4 (Verity Medical) para sEMG. A colocação dos eletrodos foi determinada de acordo com as recomendações do SENIAM.

Este resumo pode ser encontrado em <https://doi.org/10.4236/ojtr.2021.94010>.